



Relatório da Administração - 2011

Prezados Senhores, Na busca da permanente prática dos mais altos níveis de governança corporativa, a Ouro Verde Transporte e Locação S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de veículos leves, equipamentos pesados e prestação de serviços, submeteu a apreciação do mercado, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dinamismo e importantes conquistas marcaram os resultados da Ouro Verde em 2011. A combinação de novas parcerias, melhoria constante de eficiência e investimentos relevantes no crescimento da frota operacional, com objetivo de atender as crescentes demandas dos nossos clientes, reforçaram a capacidade de geração de EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Esses fatores, aliados ao bom momento da economia, levaram a um significativo desempenho operacional.

Destacamos em 2011 a criação de uma nova empresa de logística rodoviária em parceria com a ALL (América Latina Logística), denominada Ritmo Logística, com o objetivo de consolidar as operações de logística rodoviária da Ouro Verde e do Grupo ALL, com participação acionária de 35% e 65%, respectivamente, além de forte foco em oferecer soluções em logística, interligando a rodovia com a ferrovia. Esses movimentos estratégicos reforçam o foco do nosso negócio, consolidando oportunidades para a execução dos planos de crescimento no setor de locação.

Ainda neste ano, a Fitch Ratings, uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional, publicou a melhoria do rating da Ouro Verde de BBB+(bra) para A-(bra) com perspectiva estável, sob leitura de que a empresa refletiu fortalecimento contínuo na geração de caixa operacional. Segundo a agência, a Ouro Verde ganhou maior flexibilidade financeira para sustentar o crescimento de longo prazo, apresentando liquidez robusta, bem como crescente e rentável base de negócios. Foi aprovada neste ano, a segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 165 milhões não conversíveis em ações, sendo uma oferta pública com esforços restritos, conforme instrução da CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009, sendo que em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia.

Também em 2011, a Companhia promoveu alterações em sua Administração, Eduardo Takahara foi promovido para o cargo de Diretor de Finanças e também Davi Oibertz passou a fazer parte da equipe como Diretor de Locação de Equipamentos e Serviços - Pesados. Capacitada para atuar em diferentes cenários de negócio, a Ouro Verde consolida sua perspectiva de crescimento, amparada por uma competente gestão de capital e no contínuo reinvestimento da geração operacional líquida de caixa, em uma clara demonstração de confiança em seu potencial. O objetivo continua sendo a busca pela perpetuidade da empresa, através da geração de valor por meio da captura das melhores oportunidades de negócio, fortalecendo parcerias na construção conjunta de um modelo de negócios que considera todas as partes relacionadas.

A Administração

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Após o final de 2011, o cenário econômico global continuava marcado por sinais de desaceleração e existência de riscos, principalmente nos países desenvolvidos. Índices de acomodação na economia norte-americana têm sido neutralizados por ataques de natureza política, às vésperas das eleições presidenciais de 2012. Na Zona do Euro, embora os riscos não tenham diminuído, há fortes indícios de uma saída gradual da sua recessão e um lento retorno ao crescimento, exigindo maior esforço de alguns governos para a solução das dificuldades atuais.

Beneficiada pela crescente onda de transparência que caracterizou as nações desenvolvidas nas últimas décadas, os países emergentes têm sido capazes de adotar medidas preventivas adequadas para evitar os supostos erros cometidos por aqueles e permitir ajustes mais rápidos e menos onerosos em suas políticas cambial, fiscal e monetária.

Neste contexto, o Brasil apresenta um cenário econômico positivo, com sua larga escala de consumo, a migração da classe menos favorecida para a classe média, investimentos na infraestrutura e déficit habitacional, os quais trazem oportunidades de negócios. Demandas decorrentes da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas 2016 continuam influenciando fortemente o crescimento da economia. O País encontrou no mercado interno um poderoso aliado para manter seu crescimento. Todo este crescimento do país, inevitavelmente traz grandes oportunidades de negócio nos setores de locação de equipamentos pesados e veículos leves, principais focos da nossa empresa.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

As unidades de negócio da Ouro Verde, estão divididas da seguinte forma: 3.1. LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES E EQUIPAMENTOS PÉSADOS O segmento de locação está dividido em duas áreas: locação de veículos leves e utilitários e locação de equipamentos pesados (colhedoras, tratores, caminhões, empilhadeiras, caminhões, pá carregadeira etc.), todas com foco na terceirização de frotas e em alguns casos com serviços de gestão e manutenção das mesmas.

No encerramento de 2011, a frota estava composta de 12.805 veículos leves e 3.363 veículos e equipamentos pesados, totalizando uma frota de 16.168, com valor de mercado estimado em R\$ 915 milhões. Como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para a empresa, os quais são destinados à venda. Como uma estratégia dinâmica de venda e com um time destinado especificamente para essa ação, a Ouro Verde obtém uma receita não operacional da venda desses bens. A receita destas vendas fortalece o caixa da empresa para a composição do capital de giro e para novos investimentos.

3.2. ARMAZENAGEM Em 2009, o segmento de armazenagem iniciou com a aquisição da empresa Martini Meat em Paranaguá/PR. Em 2009, foi criada uma unidade de Ponta Grossa/PR para os serviços de armazenagem de cargas a granel (fertilizante e grãos) e como terminal multimodal (rodo ferroviário) para cargas em contêineres. Em 2010, o crescimento deste segmento foi impulsionado pelas ações de ampliação da estrutura de Paranaguá, pela aquisição da empresa Refribrás (Porto de Itajaí/SC) e pelo investimento de aproximadamente R\$ 40 milhões em 2011 na nova unidade no Porto de Rio Grande/RS, com início das operações previsto para março/2012.

Para dar maior foco no segmento de transporte rodoviário e prover soluções logísticas diferenciadas interligando a rodovia com a ferrovia, de qualidade e a um custo competitivo para os nossos clientes, foi criada em julho de 2011, em parceria com a Grupo ALL, a empresa Ritmo Logística S.A. "Ritmo", consolidando as operações rodoviárias destas empresas. A "Ritmo" nasce com uma equipe de 720 colaboradores, receita de aproximadamente R\$ 300 milhões e uma sólida base de clientes nos mais diversos segmentos, além de uma frota de ativos com 224 cavalos mecânicos e 474 carretas, entre bi-tri-ens, rodotrens, sidlers, tanques e basculantes.

Com a criação da "Ritmo", a Ouro Verde passa a focar nos segmentos de Logística Ambiental e Logística da Cana - Etanol, que são complementares e sinérgicas ao segmento de locação de equipamentos pesados.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Mais uma vez, suportada por fortes fundamentos, a Ouro Verde encerrou um ciclo de 12 meses com crescimento em todas as linhas de receita e lucro recorde em 2011 de R\$ 86,8 milhões. Neste montante está reconhecido o ganho baseado na expectativa de rentabilidade futura da empresa "Ritmo" no valor de R\$ 61,0 milhões líquidos de impostos. O Lucro Líquido, desconsiderando esta expectativa de rentabilidade futura, gerou um crescimento de 155,0%, já líquido de impostos, quando comparado com 2010.

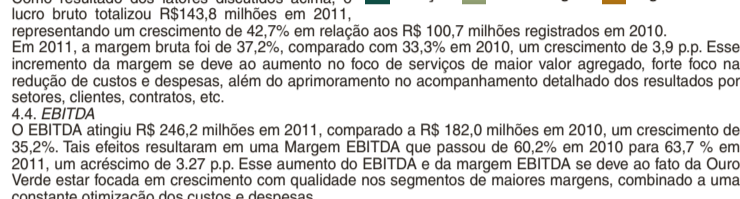
A Companhia alcançou EBITDA de R\$ 246,2 milhões em 2011, crescimento de 35,2%, comparada com os R\$ 182,0 milhões registrados em 2010. A margem Ebitda atingiu 63,7%, a maior registrada em sua história. 4.1. RECEITA LÍQUIDA A Ouro Verde encerrou o ano de 2011 com receita líquida de R\$ 386,2 milhões, com crescimento de 27,6% sobre o ano de 2010. A expansão econômica do Brasil, novos investimentos no crescimento da frota, tanto com clientes atuais e também em novas parcerias comerciais, colaboraram significativamente com esse desempenho.

A receita proveniente do segmento de locação totalizou R\$ 274,6 milhões em 2011 e cresceu 29,5% ante os R\$ 212,1 milhões de 2010. O incremento é justificado pela adição de novos clientes. A receita do segmento de armazenagem, através da controlada Martini Meat, totalizou R\$ 52,8 milhões e cresceu 1,7% ante os R\$ 51,9 milhões de 2010. Em 2011 estivamos operando no limite de nossa capacidade.

A receita do segmento de logística totalizou R\$58,7 milhões e cresceu 52,6% ante os R\$ 38,4 milhões de 2010. Tal crescimento se deve a ampliação dos contratos de logística da cana - etanol. 4.2. RECEITA NÃO OPERACIONAL No ano de 2011, fechamos a receita de vendas de seminovos em R\$ 54,6 milhões, um incremento de 8,6%, comparado com o resultado de 2010. Esse crescimento se deve principalmente ao grande volume de renovação de contratos para substituição por novos veículos e equipamentos pesados.

4.3. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA Como resultado dos fatores discutidos acima, o lucro bruto totalizou R\$143,8 milhões em 2011, representando um crescimento de 42,7% em relação aos R\$ 100,7 milhões registrados em 2010. Em 2011, a margem bruta foi de 37,2%, comparado com 33,3% em 2010, um crescimento de 3,9 p.p. Esse incremento da margem se deve ao aumento no foco de serviços de maior valor agregado, forte foco na redução de custos e despesas, além do aprimoramento no acompanhamento detalhado dos resultados por setores, clientes, contratos, etc.

4.4. EBITDA O EBITDA atingiu R\$ 246,2 milhões em 2011, comparado a R\$ 182,0 milhões em 2010, um crescimento de 35,2%. Tais efeitos resultaram em uma Margem EBITDA que passou de 60,2% em 2010 para 63,7% em 2011, um acréscimo de 3,27 p.p. Esse aumento do EBITDA e da margem EBITDA se deve ao fato da Ouro Verde estar focada em crescimento com qualidade nos segmentos de maiores margens, combinado a uma constante otimização dos custos e despesas.



4.5. INVESTIMENTOS Como parte da estratégia adotada, a empresa destinou grande parte de seus investimentos para a área de Locação de Veículos Leves, Locação de Equipamentos Pesados e Armazenagem, devido a maior rentabilidade em comparação aos demais segmentos.

As linhas de crédito utilizadas foram ofertadas pelo BNDES, através do FINAME Indireto e BNDES Automático, sendo que para as aquisições de caminhões e equipamentos agrícolas foi possível usufruir da modalidade PSI - Programa de Sustentação do Investimento que possui taxa subsidiada. Para os investimentos de veículos leves, foram utilizadas as linhas de leasing e parte da emissão da 2ª debênture.

A Companhia investiu em 2011, R\$ 372,4 milhões, um crescimento de 7,8% comparado com os R\$345,1 milhões em 2010. A estimativa para 2012 é manter um volume em torno de R\$450 milhões.

Em 2011 a Companhia aumentou a frota em 4.112 veículos (leves e pesados), o que corresponde a um investimento líquido de R\$ 327,3 milhões.

4.6. CAIXA LÍQUIDO Em 2011, o endividamento líquido consolidado da Ouro Verde era de R\$ 782,6 milhões, comparado a R\$ 550,3 milhões em 2010.

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA				
RS MM	2010	2011	Variação	
<b>Dívida Total</b>				
Financiamento Curto Prazo	254,6	317,0		24,5%
Financiamento Longo Prazo	433,7	691,2		59,4%
<b>Total</b>	<b>688,3</b>	<b>1.008,2</b>		<b>46,5%</b>
<b>Caixa + Aplicações</b>	<b>138,0</b>	<b>225,7</b>		<b>63,6%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>550,3</b>	<b>782,6</b>		<b>42,2%</b>
% cobertura da dívida (curto prazo)	54,2%	71,2%		17,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>169,9</b>	<b>217,4</b>		<b>27,9%</b>

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	168.581	31.461	170.426	34.827
Aplicações financeiras vinculadas	9.247	5.291	9.247	5.291
Contas a receber de clientes	68.606	46.505	73.964	51.089
Impostos a recuperar	8.540	3.799	9.391	6.483
Despesas antecipadas	3.684	3.932	3.684	3.932
Partes relacionadas	-	-	-	350
Adiantamentos a fornecedores	1.868	1.261	1.868	1.261
Outros créditos	4.748	6.299	5.262	6.872
Instrumentos financeiros derivativos	7.438	-	7.438	-
	272.712	98.548	281.280	110.105
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	45.997	97.834	45.997	97.834
Partes relacionadas	-	-	100	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.219	8.443	15.289	9.178
Outros créditos	2.327	3.740	3.492	4.615
	62.543	110.017	64.878	111.627
<b>Investimentos</b>	<b>231.706</b>	<b>58.070</b>	<b>158.564</b>	<b>8.308</b>
<b>Imobilizado</b>				
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	726.093	621.145	726.093	621.145
Outros imobilizados	30.906	26.318	166.863	126.511
	756.999	647.463	892.956	747.656
<b>Intangível</b>	<b>462</b>	<b>266</b>	<b>15.021</b>	<b>14.713</b>
	1.051.710	815.816	1.131.419	882.304
	1.324.422	914.364	1.412.699	992.409

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros		Total antes da participação de acionistas não controladores		Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	87.163	727	25.444	-	56.496	170.161
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	5.234	(5.234)	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido dos impostos	-	-	-	659	(659)	-
Resultado do exercício	-	-	-	10.074	-	10.074
<b>Destinações:</b>						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.472)	-	(1.472)
Constituição de reserva legal	-	504	-	(504)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.519)	-	(2.519)
Distribuição de lucros de exercícios anteriores	-	-	(6.000)	-	(6.000)	(6.000)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	11.472	(11.472)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>87.163</b>	<b>1.231</b>	<b>30.916</b>	<b>-</b>	<b>50.603</b>	<b>170.274</b>
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	31.364	(31.364)	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido dos impostos	-	-	-	693	(693)	-
Ganho/(perda) na diluição da participação acionária	-	-	-	75	-	75
Resultado do exercício	-	-	-	86.746	-	86.746
<b>Destinações:</b>						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.823)	-	(2.823)
Constituição de reserva legal	-	4.337	-	(4.337)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(20.602)	-	(20.602)
Distribuição de lucros de exercícios anteriores	-	-	(20.000)	-	(20.000)	(20.000)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	91.116	(91.116)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>87.163</b>	<b>5.568</b>	<b>102.032</b>	<b>-</b>	<b>18.546</b>	<b>213.644</b>

Diretoria

<b>Diretoria Estatutária:</b> Celso Antonio Frare	<b>Diretoria Estatutária:</b> Karlis Jonatan Krukalis	<b>Diretor de Finanças:</b> Eduardo Hidem Takahara	<b>Gabriel Mattioli</b> Contador/CRC PR 057103/O-3
--	--	---	---

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Resultado do exercício</b>	<b>86.746</b>	<b>10.074</b>	<b>86.795</b>	<b>10.104</b>
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	121.049	96.746	125.534	100.293
Provisões para créditos de liquidação de dívidas e contingências derivativas	2.359	2.791	3.989	3.961
Custo residual do ativo imobilizado alienado	64.785	43.133	65.905	49.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.996	7.450	39.584	7.618
Imposto de renda e contribuição social diferidos - operações descontinuadas	510	291	510	291
Variações monetárias do ativo não circulante não realizadas	-	(3.120)	-	(1.431)
Resultados financeiros derivativos	(7.438)	-	(7.438)	-
Agio por rentabilidade futura	(102.881)	-	(102.881)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7.785)	(3.413)	360	-
	200.341	153.952	212.558	170.364
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aumento em contas a receber	(22.250)	(4.562)	(23.156)	(5.252)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas	47.881	(42.646)	47.881	(42.646)
Aumento em outras contas a receber	(2.136)	(3.893)	(534)	(6.462)
Aumento em fornecedores	11.066	4.539	13.948	295
Redução em partes relacionadas	662	3.550	984	3.200
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	221	(693)	1.059	(759)
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(19.222)	6.274	(20.215)	6.005
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>216.563</b>	<b>116.521</b>	<b>232.325</b>	<b>124.745</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(330.928)	(329.448)	(372.381)	(338.314)
Aquisição de investimentos	(29.055)	(3.198)	(12.072)	-
Redução do contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	(7.586)	(6.546)
Recabimento de juros sobre capital próprio de controlada	1.826	1.416	-	-
Aquisição de ativo intangível	(304)	(152)	(329)	(152)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(358.461)</b>	<b>(338.968)</b>	<b>(391.328)</b>	<b>(352.691)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital	-	-	-	9
Distribuição de lucros	(22.519)	(6.000)	(22.519)	(6.000)
Juros sobre o capital próprio	(2.823)	(1.472)	(2.824)	(1.483)
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures captados	631.065	467.712	661.661	502.280
Empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis e debêntures pagos	(226.650)	(180.106)	(235.809)	(204.191)
Juros pagos	(100.055)	(66.088)	(105.907)	(71.465)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>279.018</b>	<b>214.406</b>	<b>294.602</b>	<b>219.150</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>137.120</b>	<b>(8.401)</b>	<b>135.599</b>	<b>(8.796)</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	31.461	39.862	34.827	43.623
No fim do exercício	168.581	31.461	170.426	34.827
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>137.120</b>	<b>(8.401)</b>	<b>135.599</b>	<b>(8.796)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício</b>	-	-	1.661	1.195